

Minas encerra participação na COP30 com avanços em governança climática, tecnologia e cooperação internacional

Ter 18 novembro

Minas Gerais encerrou sua participação na COP30 reafirmando seu protagonismo na governança climática e ampliando cooperações estratégicas com governos, instituições e iniciativas internacionais.

Ao longo de uma semana, representantes do estado marcaram presença em painéis, reuniões bilaterais e debates que reforçaram o compromisso mineiro com políticas públicas baseadas em evidências, inovação tecnológica e planejamento de longo prazo.

A secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo, destacou que esta edição reforçou a necessidade de transformar discussões em entregas concretas, especialmente diante da urgência da agenda climática global. “Mostramos que Minas tem políticas robustas, ferramentas qualificadas e capacidade de entregar”, afirmou.

A superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad, Renata Araújo, participou de diálogos sobre transição energética justa, inovação científica, ação climática regional, bioeconomia e governança colaborativa. Contribuiu ainda em debates técnicos sobre MRV climático, produção sustentável, justiça climática e o papel dos estados na implementação das metas globais.

Minas também ampliou sua inserção internacional. Entre os destaques está a reunião com o governo de New South Wales, na Austrália, que abriu novas possibilidades de cooperação em transição energética, aprimoramento das políticas de clima, conformidade municipal e uso de ferramentas digitais para monitoramento de emissões e adaptação territorial.

A aproximação reforça a estratégia do estado de estabelecer parcerias com governos subnacionais que enfrentam desafios semelhantes e buscam soluções compartilhadas para acelerar a ação climática.

Ao avaliar a participação mineira, Renata Araújo ressaltou a solidez técnica construída ao longo de duas décadas. “Encerramos nossa participação na COP30 com a certeza de que Minas reafirma seu papel como um dos estados mais preparados para enfrentar os desafios climáticos na próxima década. Esta COP fortaleceu parcerias e consolidou uma agenda baseada em evidências, ciência e resultados concretos. Desde os primeiros inventários nos anos 2000 até o plano estadual com 199 metas, Minas não só planeja: Minas entrega”, afirmou.

Transparência que impulsiona Minas

Entre os principais destaques apresentados pelo estado está o MRV Climático, plataforma pioneira entre os estados brasileiros e referência nacional em monitoramento climático.

A ferramenta permite acompanhar o cumprimento das 199 metas do Plano Estadual de Energia e Mudança do Clima (Plac-MG), integrando informações de adaptação e mitigação em setores como biodiversidade, recursos hídricos, energia, justiça climática, economia de baixo carbono e gestão de riscos.

Ao centralizar dados oficiais, metodologias validadas e indicadores atualizados, o MRV fortalece a governança ambiental, aumenta a transparência e eleva o rigor técnico na avaliação das políticas públicas. O sistema também facilita a comunicação com organismos internacionais, demonstrando clareza metodológica e alinhamento com diretrizes globais.

Para governos parceiros, pesquisadores, organizações multilaterais e instituições financeiras, a plataforma representa segurança na execução das ações climáticas, permitindo mensurar desempenho, identificar gargalos e orientar decisões de financiamento.